



Pesquisa Anual de Comércio 2017

PAC

ISSN 0104-1614
© IBGE, 2018

Rio de Janeiro

27/06/2019

A PAC

- 🛒 A Pesquisa Anual do Comércio – PAC retrata as características estruturais do segmento empresarial da atividade de comércio no País;
- 🛒 A publicação PAC 2017 compara os resultados de 2017 com os de 2008 a fim de identificar mudanças estruturais na atividade comercial do país ao longo dos últimos dez anos;
- 🛒 Todavia, não faz parte do escopo da pesquisa a identificação de relações de causalidade entre elementos conjunturais específicos e a evolução dos indicadores apresentados;
- 🛒 Na PAC a atividade comercial se divide em: Comércio de veículos, peças e motocicletas; Comércio por atacado; e Comércio Varejista;
- 🛒 As principais variáveis cobertas pela pesquisa são:
 - Emprego e salários;
 - Receitas de revenda;
 - Custos e despesas;
 - Compras e estoques;
 - Margem de comercialização.

PAC 2017: Principais Resultados

Você sabia que a diferença entre atacado e varejo não tem relação com a quantidade nem com o valor da venda?

Varejo: mercadoria vendida destinada ao consumidor final, para uso pessoal ou doméstico; e

Atacado: mercadoria vendida destinada ao consumidor intermediário, para uso profissional. São consideradas atacadistas empresas cujas vendas destinam-se principalmente a outros estabelecimentos, como, por exemplo, outras empresas e órgãos da administração pública.



Empresas comerciais



Pessoas ocupadas

10,2
milhões

Receita operacional líquida

R\$ 3,4
trilhões



Salários, retiradas e outras remunerações

R\$ 226,7
bilhões



Valor adicionado bruto

R\$ 583,7
bilhões



Número de empresas

1,5
milhão

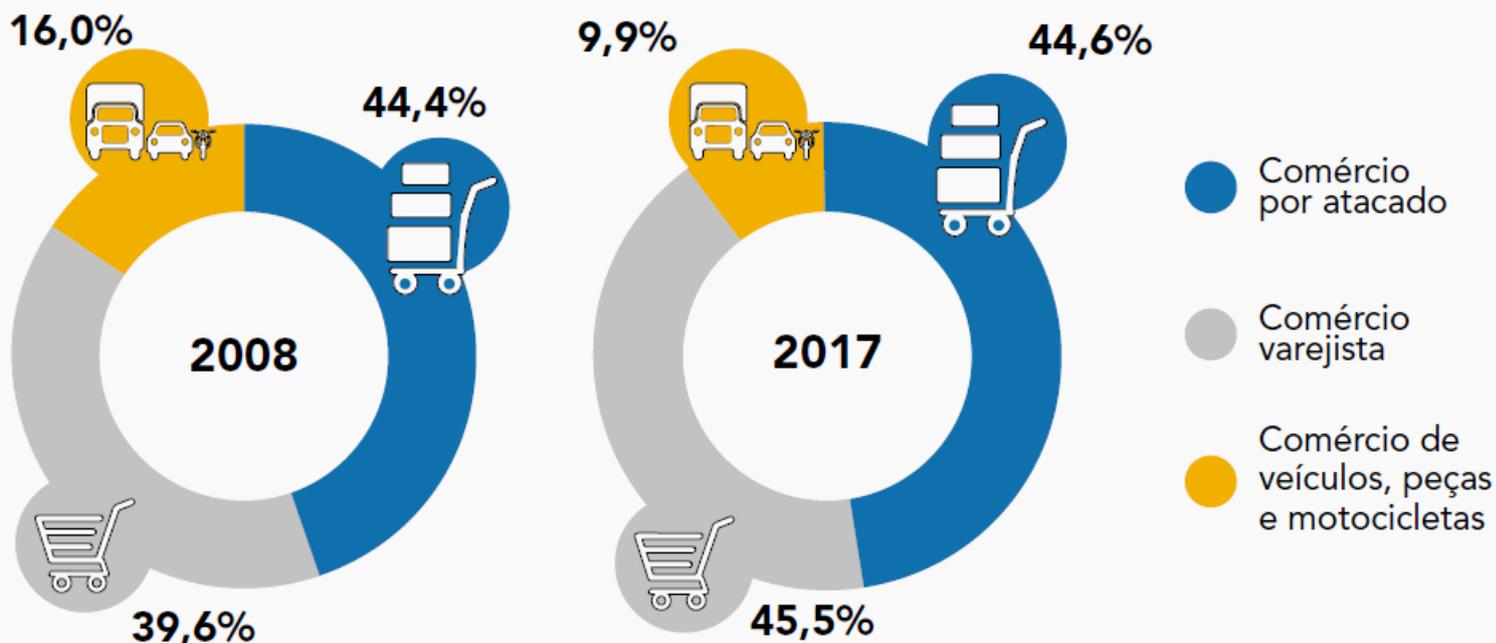


Número de unidades locais

1,7
milhão

Receita Operacional Líquida

Participação dos setores do comércio na receita operacional líquida



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2008/2017.

A análise dos últimos 10 anos mostra que o varejo incrementou sua importância no total do comércio, em contrapartida a uma perda de representatividade do comércio de veículos, peças e motocicletas.

Receita Operacional Líquida

A atividade de Hipermercados e supermercados ocupou a primeira posição em 2017, participando com 12,5% da receita operacional líquida e apresentando a maior variação (+2,7 p.p.) entre 2008 e 2017.

O Comércio por atacado de combustíveis lubrificantes ocupou a segunda posição e variou em -1,4 p.p. entre 2008/2017.

A maior variação absoluta ocorreu na atividade de Comércio de veículos automotores, que caiu 5.5 p.p. em dez anos.

Principais variações da receita operacional líquida nas atividades comerciais (%)

	2008	2017	Varição
 Hipermercados e supermercados	9,8	12,5	↑ 2,7
 Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas, fumo e minimercados	2,2	4,8	↑ 2,6
 Comércio por atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,3	8,4	↑ 2,1
 Comércio de veículos automotores	11,6	6,1	↓ 5,5
 Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes	12,7	11,3	↓ 1,4
 Comércio por atacado de máquinas, aparelhos e equipamentos, inclusive TI e comunicação	4,5	3,7	↓ 0,8

Margem de comercialização

- ▣ A margem de comercialização foi de R\$ 765,1 bilhões no ano de 2017.
- ▣ Desse total, o segmento de comércio varejista foi responsável por 56,4%; o de comércio atacadista, por 36,0%; e o de comércio de veículos, peças e motocicletas, por 7,6%.

O que é a taxa de margem de comercialização?

É definida pela razão entre a margem de comercialização e o custo das mercadorias revendidas. Ela representa o retorno do esforço de vendas de mercadorias, depois de descontado o custo com a venda de seus produtos.



Margem de comercialização

Corresponde à diferença entre a receita líquida de revenda e os custos das mercadorias revendidas.

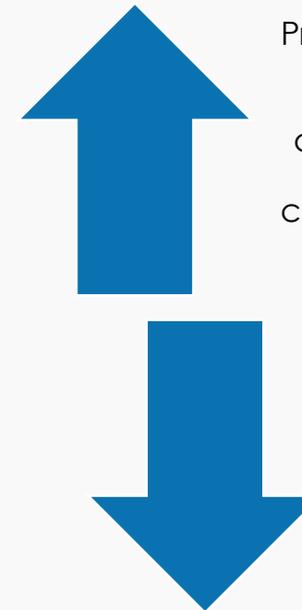
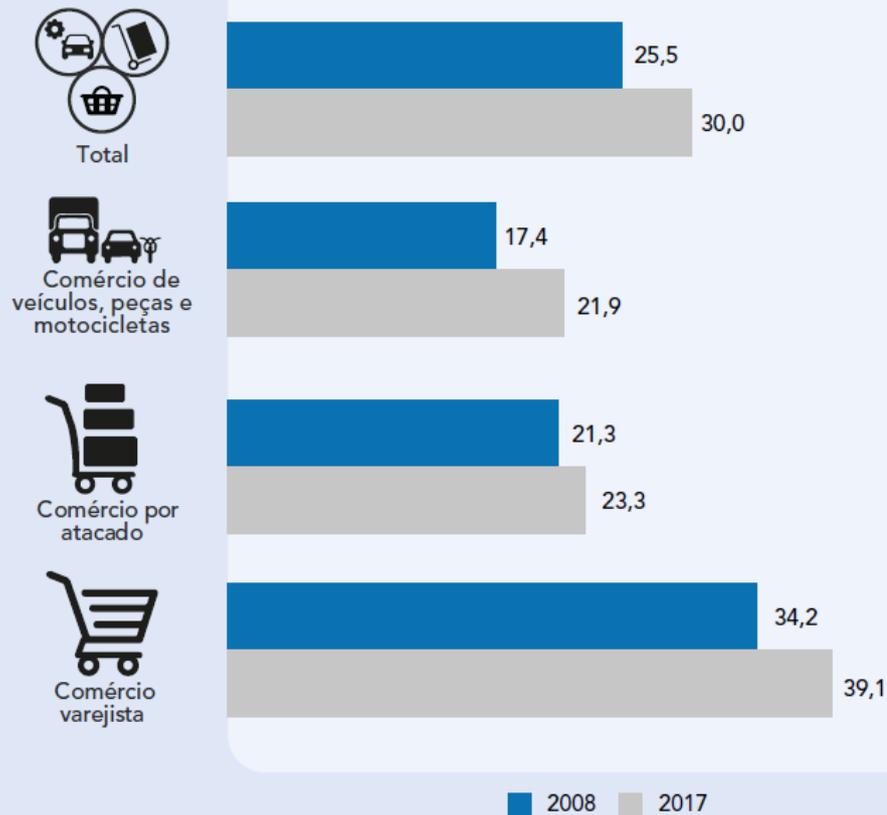
Custo de mercadorias revendidas

É o valor contábil das mercadorias adquiridas para revenda. É calculado a partir da soma do valor das compras de mercadorias para revenda mais a variação de estoques dessas mercadorias.

Taxa de margem de comercialização



Taxa de margem dos segmentos comerciais (%)



Praticamente todas as atividades apresentaram aumento da taxa de margem de comercialização entre 2008/2017

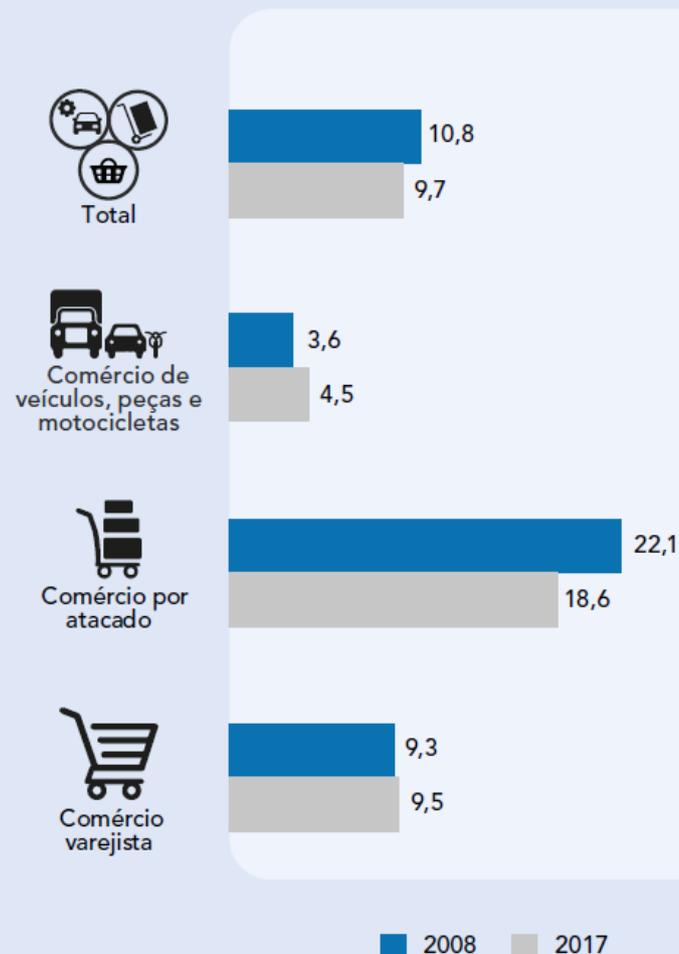
Exceto

Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos, que era de 14,5%, em 2008, e passou a ser de 12,9%, em 2017.

Concentração no segmento empresarial de comércio

- ▣ A razão de concentração de ordem 8 das empresas comerciais, foi calculado a partir da receita líquida de revenda correspondente às oito maiores empresas de cada segmento;
- ▣ Nos últimos 10 anos da pesquisa, houve uma leve redução da concentração da atividade comercial, variando de 10,8% para 9,7%, entre 2008 e 2017;

Razão de concentração de ordem 8 das empresas comerciais (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2008/2017.

Concentração no segmento empresarial de comércio

🛒 A concentração aumentou para o comércio de veículos automotores e diminuiu para o comércio de motocicletas, peças e acessórios, com variações de 2,0 p.p. e -1,4 p.p, respectivamente. O comércio de peças para veículos manteve-se estável, com uma queda de 0,4 p.p..

Comércio de veículos,
peças e motocicletas



🛒 O comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes, atividade mais concentrada (65,5% em 2017) e com a segunda maior receita líquida de revenda de todo o comércio, registrou um decréscimo de 7,0 p.p. em relação a 2008.

Comércio por
atacado



🛒 Apesar da baixa concentração do Varejo, algumas atividades possuem concentração elevada: Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico (36,7%) e Hipermercados e supermercados (28,9%).

Comércio varejista

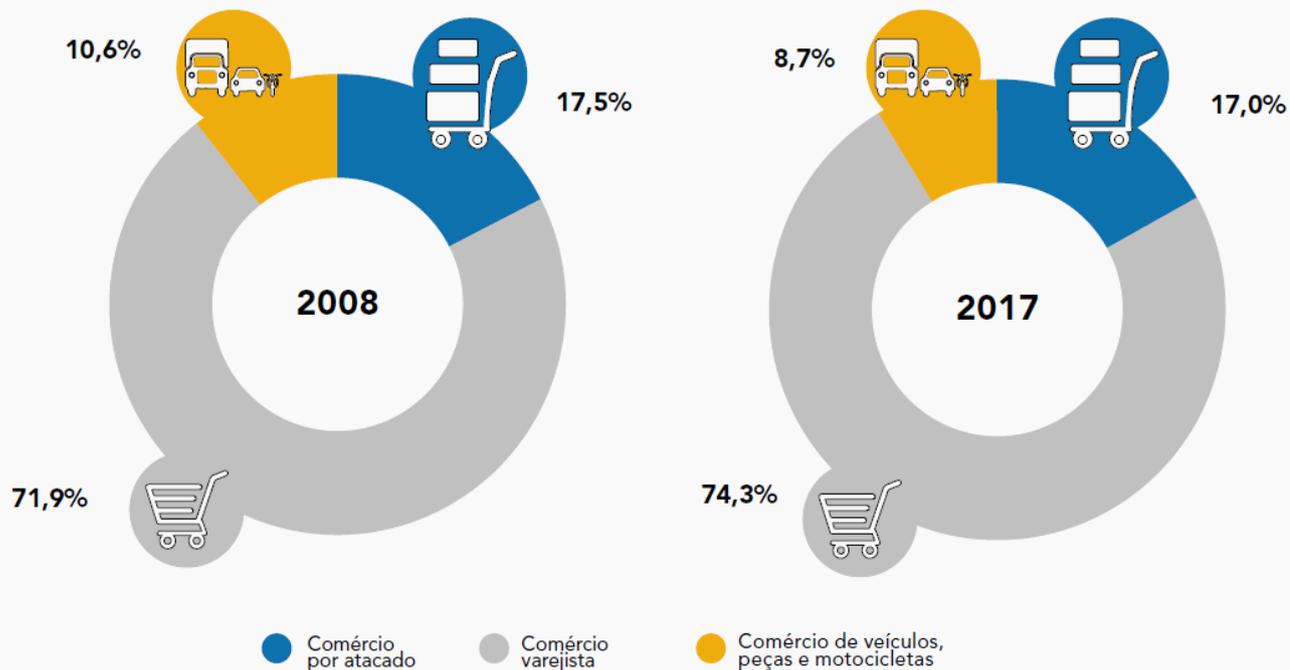


O perfil do emprego nas empresas comerciais



A atividade comercial foi responsável por empregar 10,2 milhões de pessoas em 2017

Participação das pessoas ocupadas nos setores do comércio



O perfil do emprego nas empresas comerciais

- Entre 2008 e 2017, o comércio em geral aumentou ligeiramente de porte, de 6 para 7 pessoas por empresa;
- Concomitantemente, houve uma leve queda no salário médio, puxada pelos setores de comércio de veículos e peças e de comércio por atacado;
- Destaque de aumento de porte no segmento varejista: hipermercados e supermercados (de 81 para 102 pessoas por empresa);
- Maior aumento no número absoluto de pessoal ocupado: comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas, fumo e minimercados (de 682 mil pessoas ocupadas para 1,4 milhões);
- Com relação ao salário médio em s.m., a atividade com maior variação foi o comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes, (de 8,2 s.m. para 5,1 s.m.).

Principais indicadores de emprego das empresas comerciais, segundo as divisões do comércio



Comércio por atacado



Comércio varejista



Comércio de veículos, peças e motocicletas

	Comércio por atacado	Comércio varejista	Comércio de veículos, peças e motocicletas
2017	9 Média de pessoas ocupadas	6 Média de pessoas ocupadas	6 Média de pessoas ocupadas
	2,7 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	1,6 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	2,0 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)
2008	9 Média de pessoas ocupadas	5 Média de pessoas ocupadas	6 Média de pessoas ocupadas
	3,0 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	1,6 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	2,3 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)

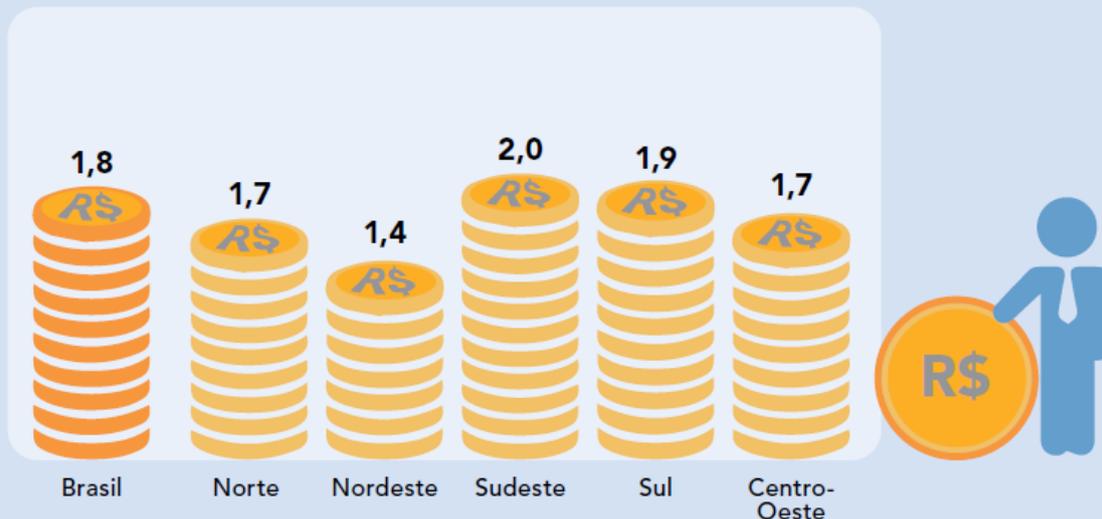
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2008/2017.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas.

Estrutura das empresas comerciais nas Grandes Regiões

- Um ponto relevante a ser destacado são as diferenças de salário médio entre as Grandes Regiões brasileiras.
- As Regiões Sul e Sudeste apresentaram salários médios mensais, em número de salários mínimos, acima da média do Brasil, com 1,9 s.m. e 2,0 s.m., respectivamente.
- As demais regiões, Norte (1,7 s.m.), Nordeste (1,4 s.m.) e Centro-Oeste (1,7 s.m.), pagaram salários inferiores à média do País.

Salário médio mensal das empresas comerciais (salários mínimos)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2017.

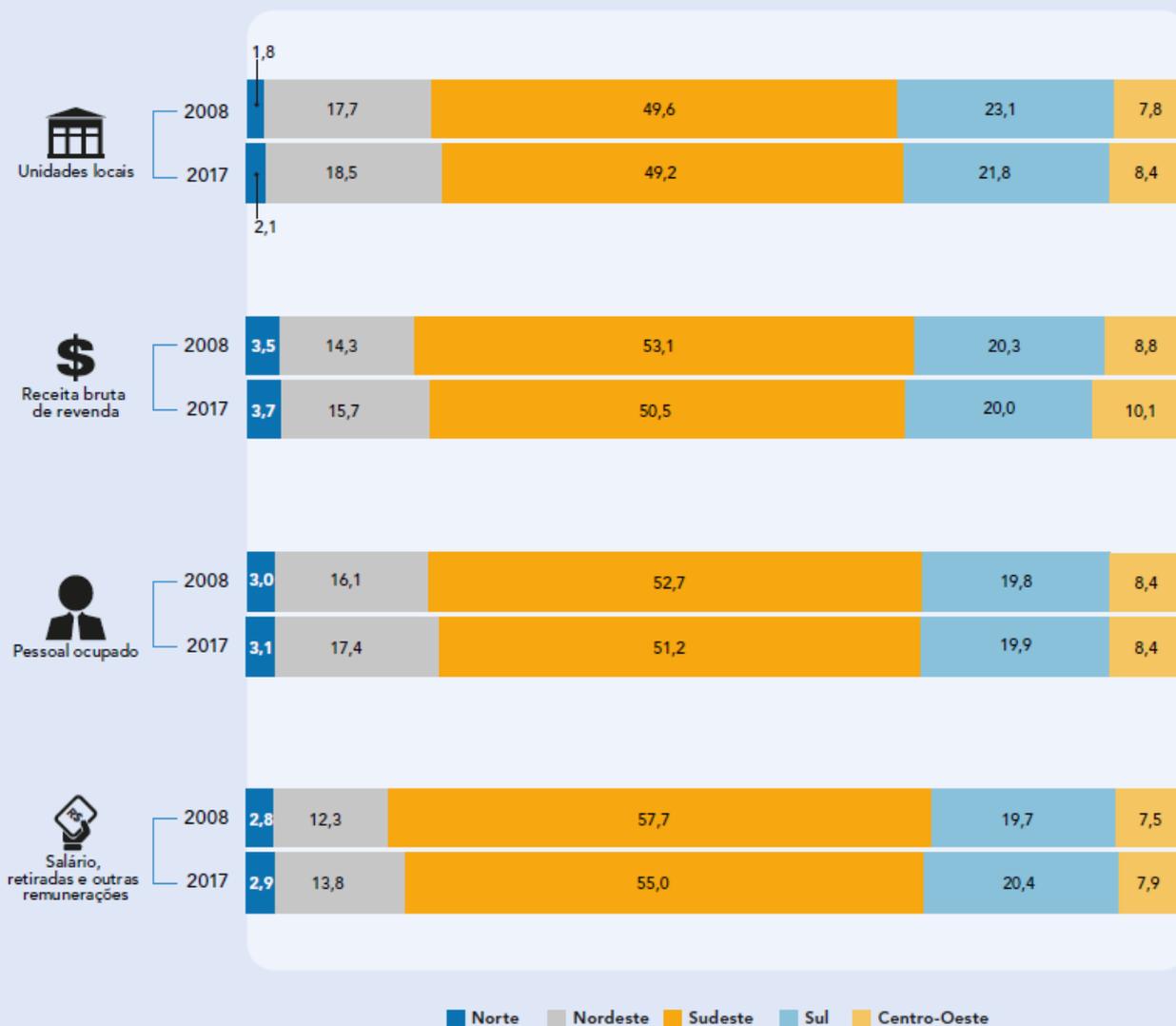
Nota: O salário médio mensal foi calculado pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e em seguida pelo total do pessoal ocupado nas empresas.

Estrutura das empresas comerciais nas Grandes Regiões

O Sudeste foi a região com maior representatividade no comércio do país. A região Sul aparece na segunda posição, seguida por Nordeste, Centro-Oeste e Norte.

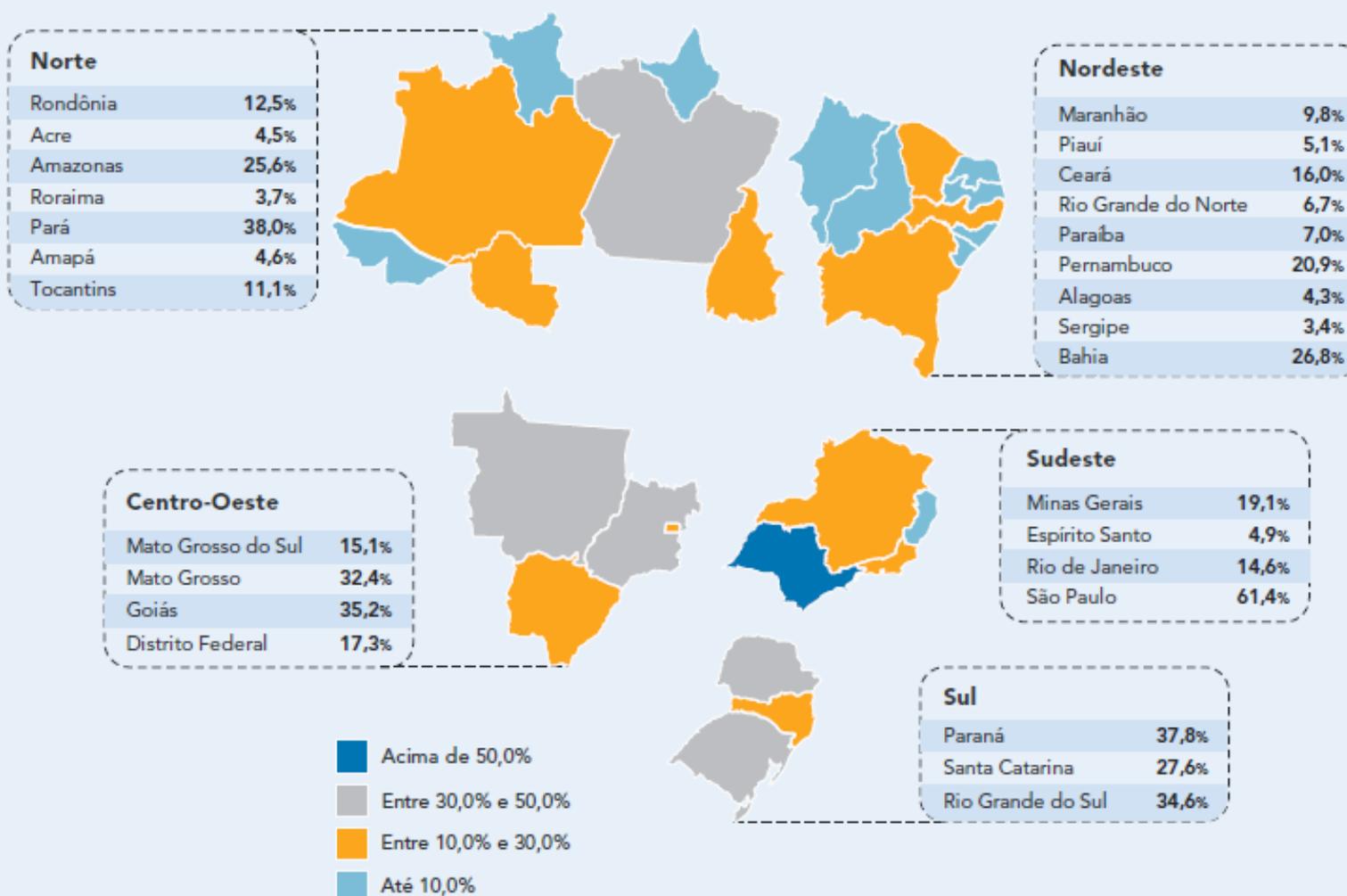
Houve desconcentração regional da atividade comercial no período, uma vez que a região Sudeste perdeu participação nas variáveis analisadas, em contrapartida ao ganho nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Participação das variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões

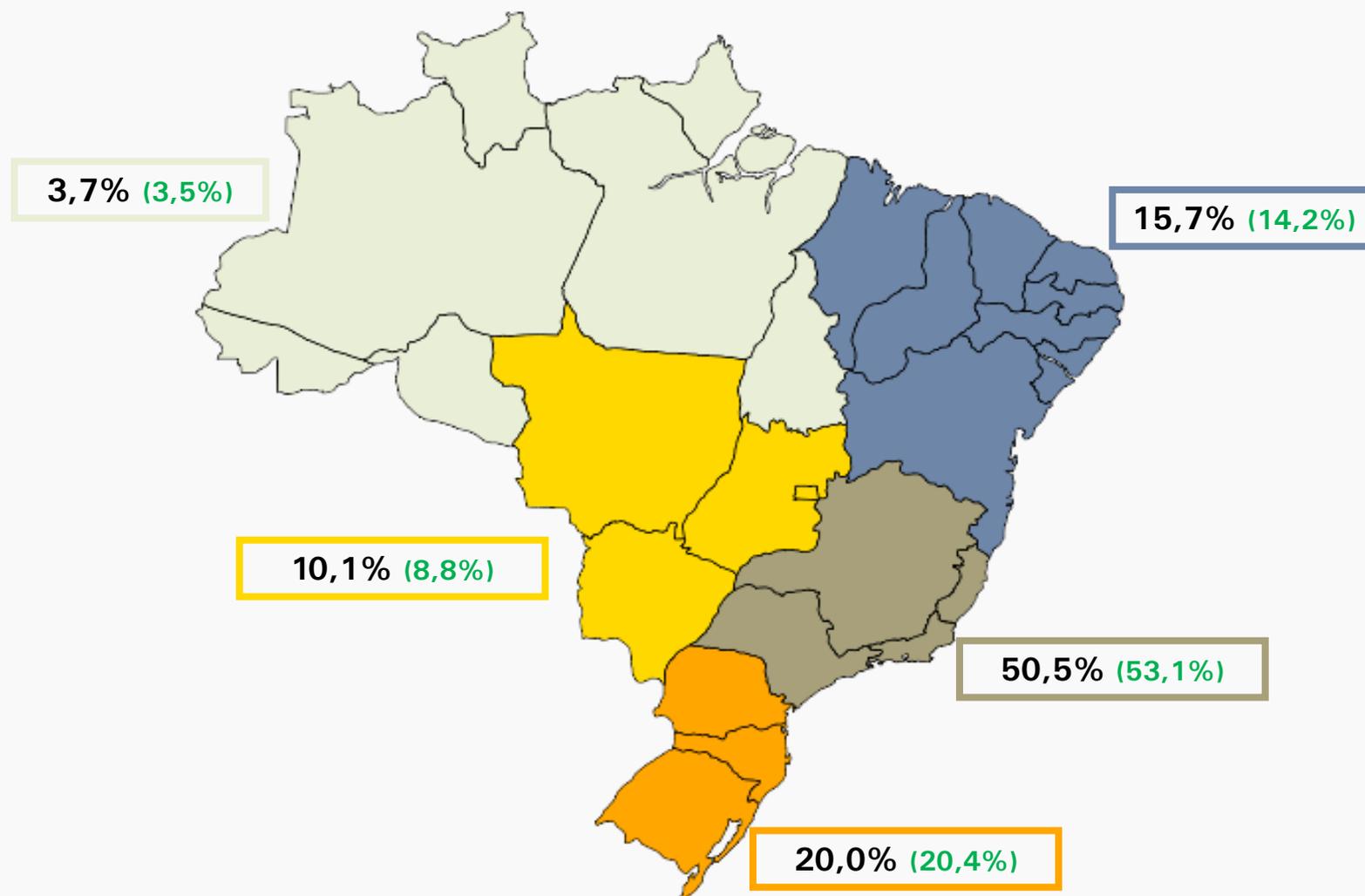


Estrutura das empresas comerciais nas Unidades da Federação - 2017

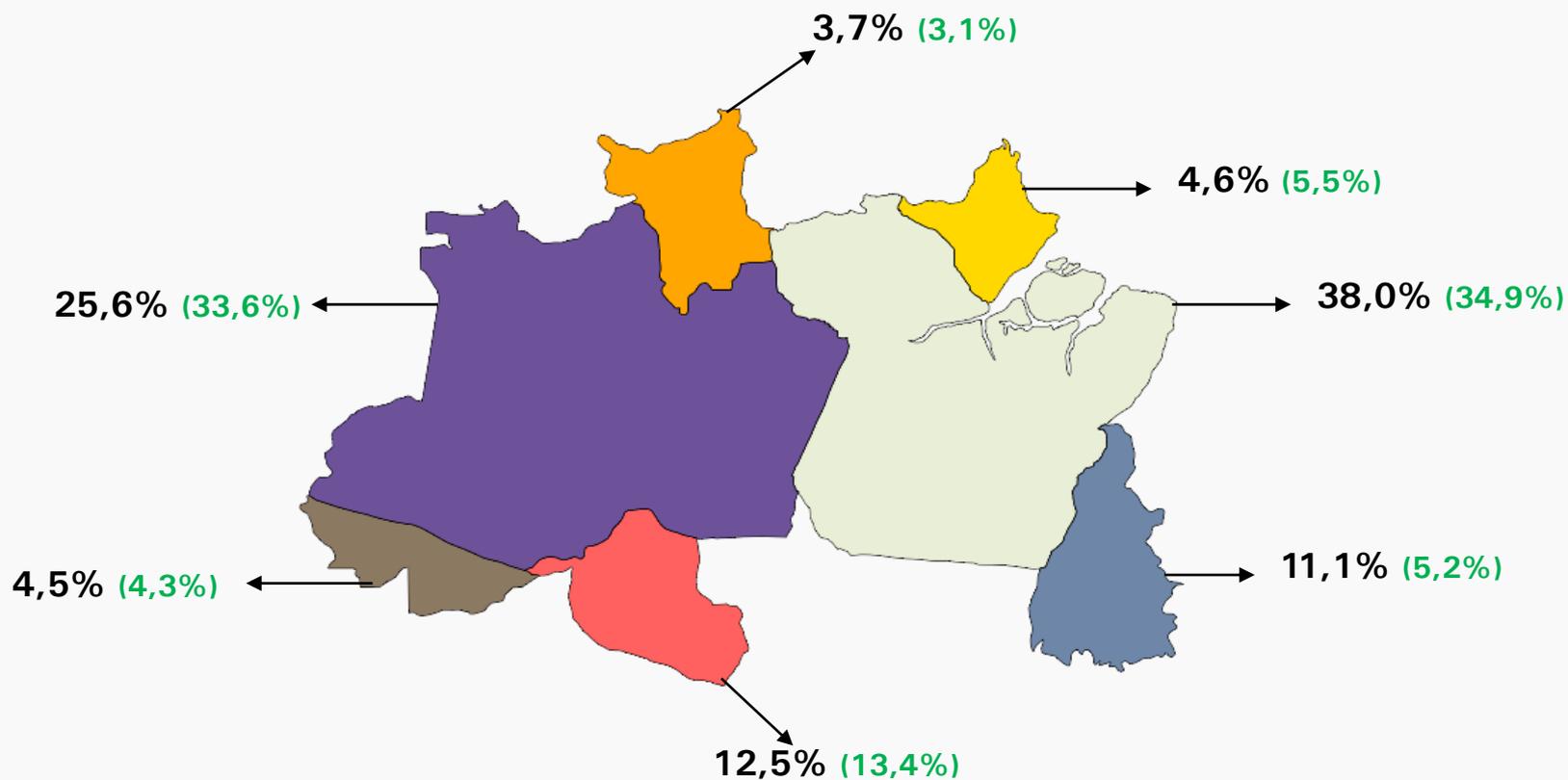
Participação da receita bruta de revenda das Unidades da Federação nas Grandes Regiões



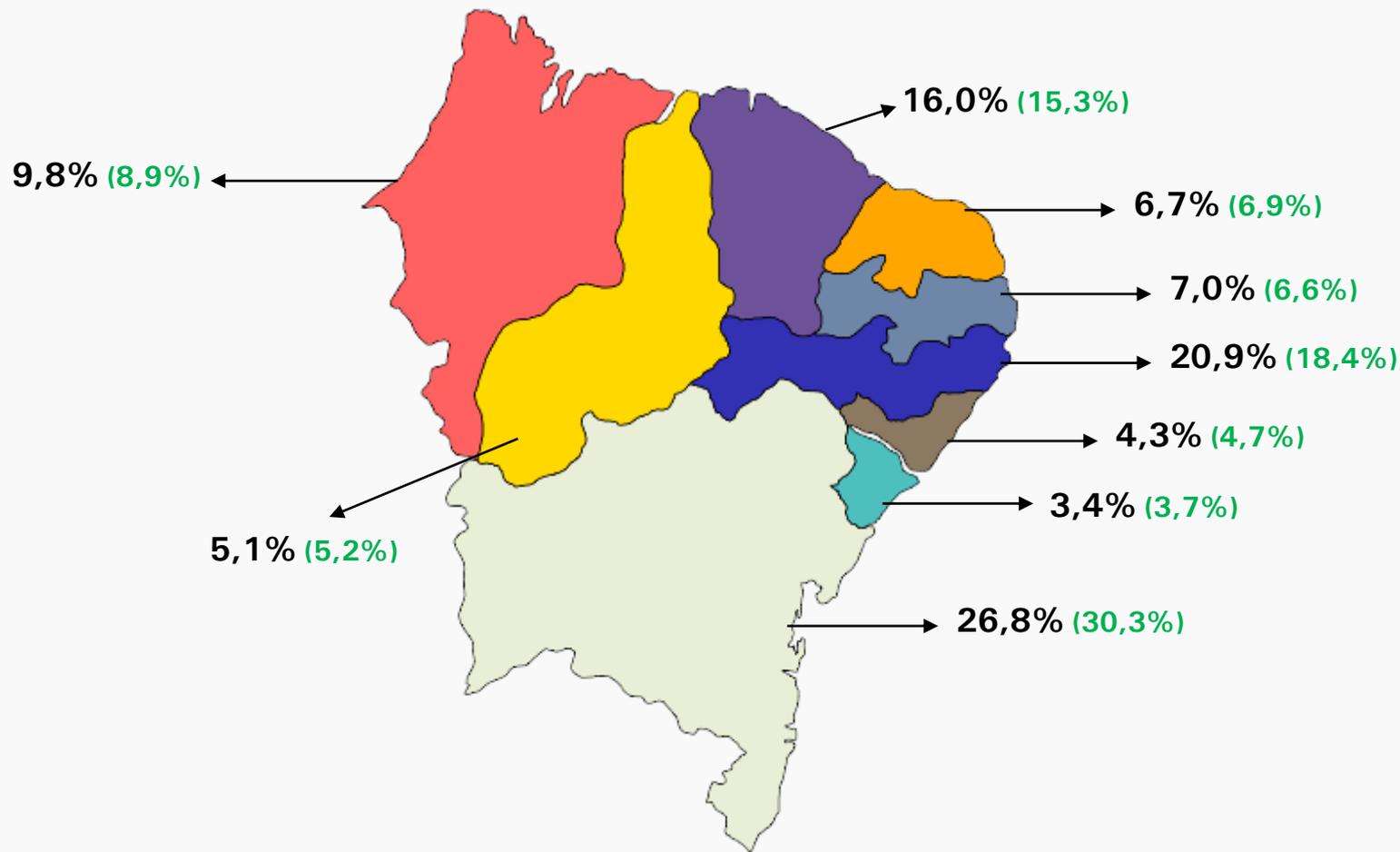
Estrutura do Comércio nas Grandes Regiões – Participação da receita bruta de revenda no país (%) - 2017 (2008)



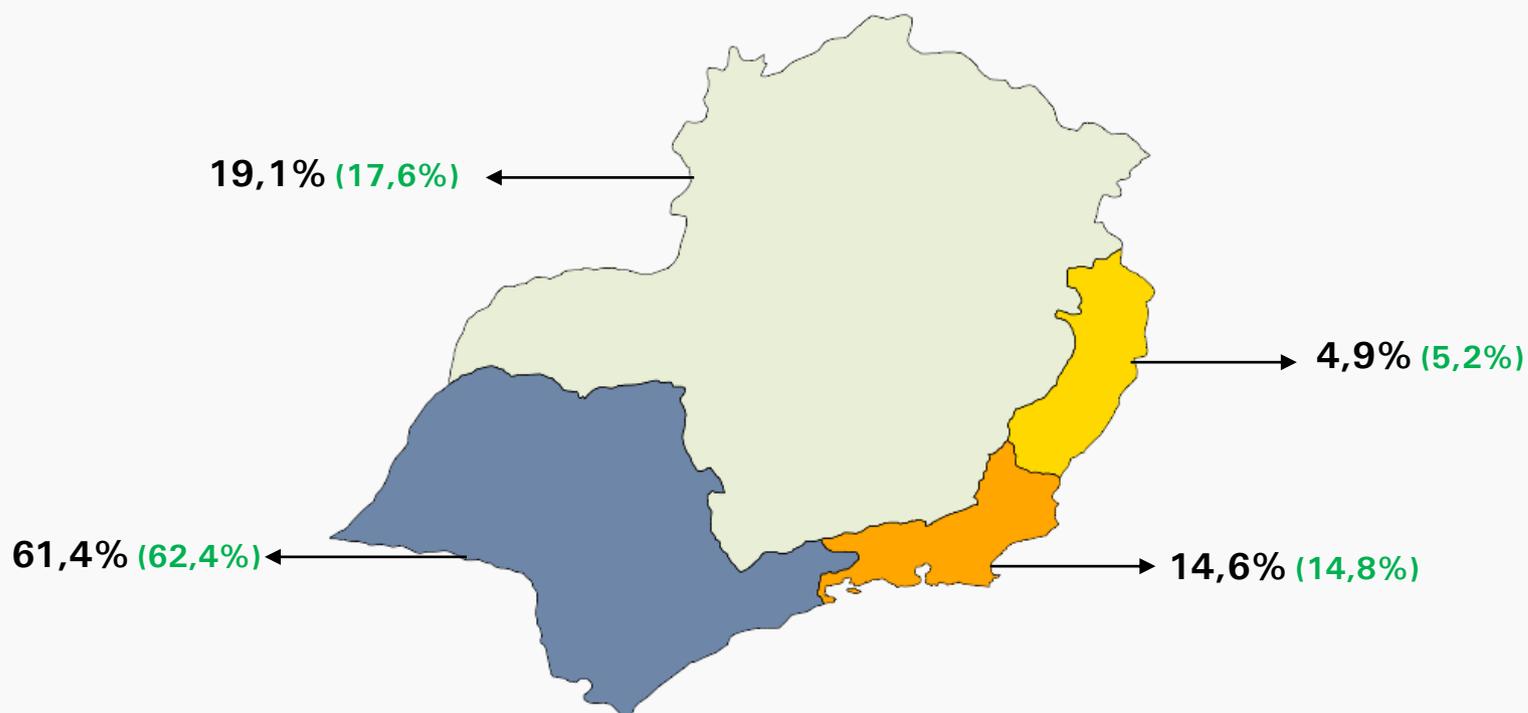
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Norte – 2017 / (2008)



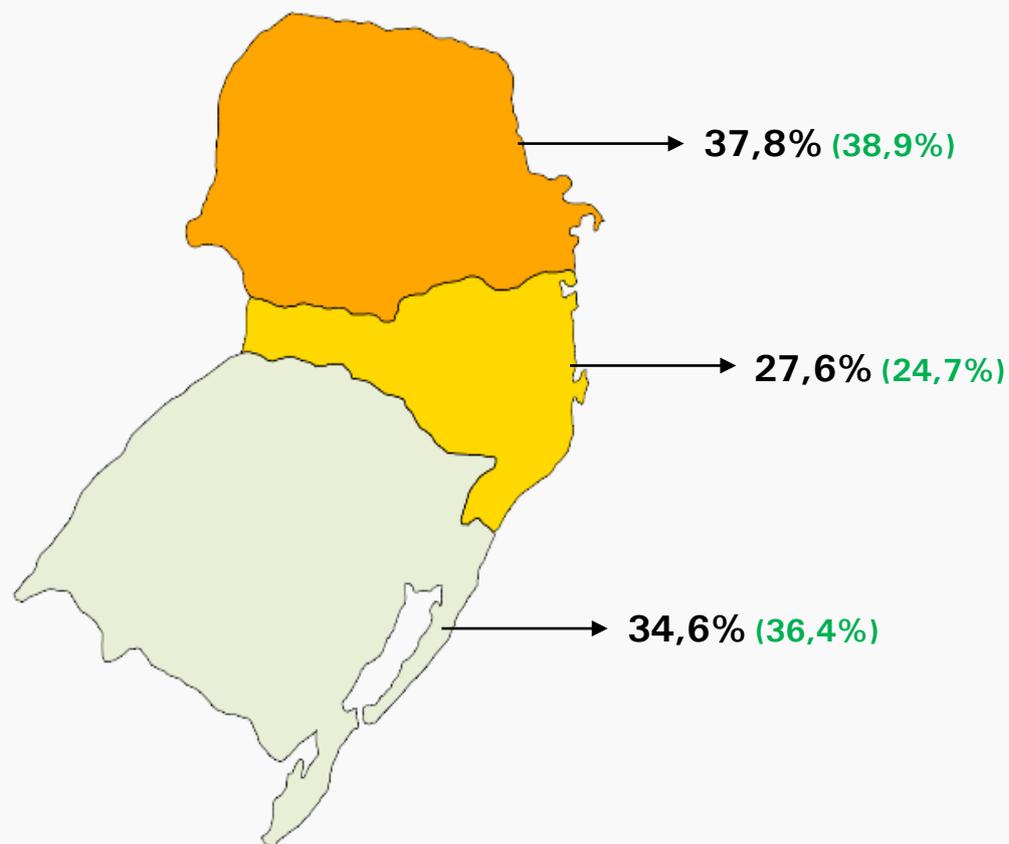
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Nordeste – 2017 / (2008)



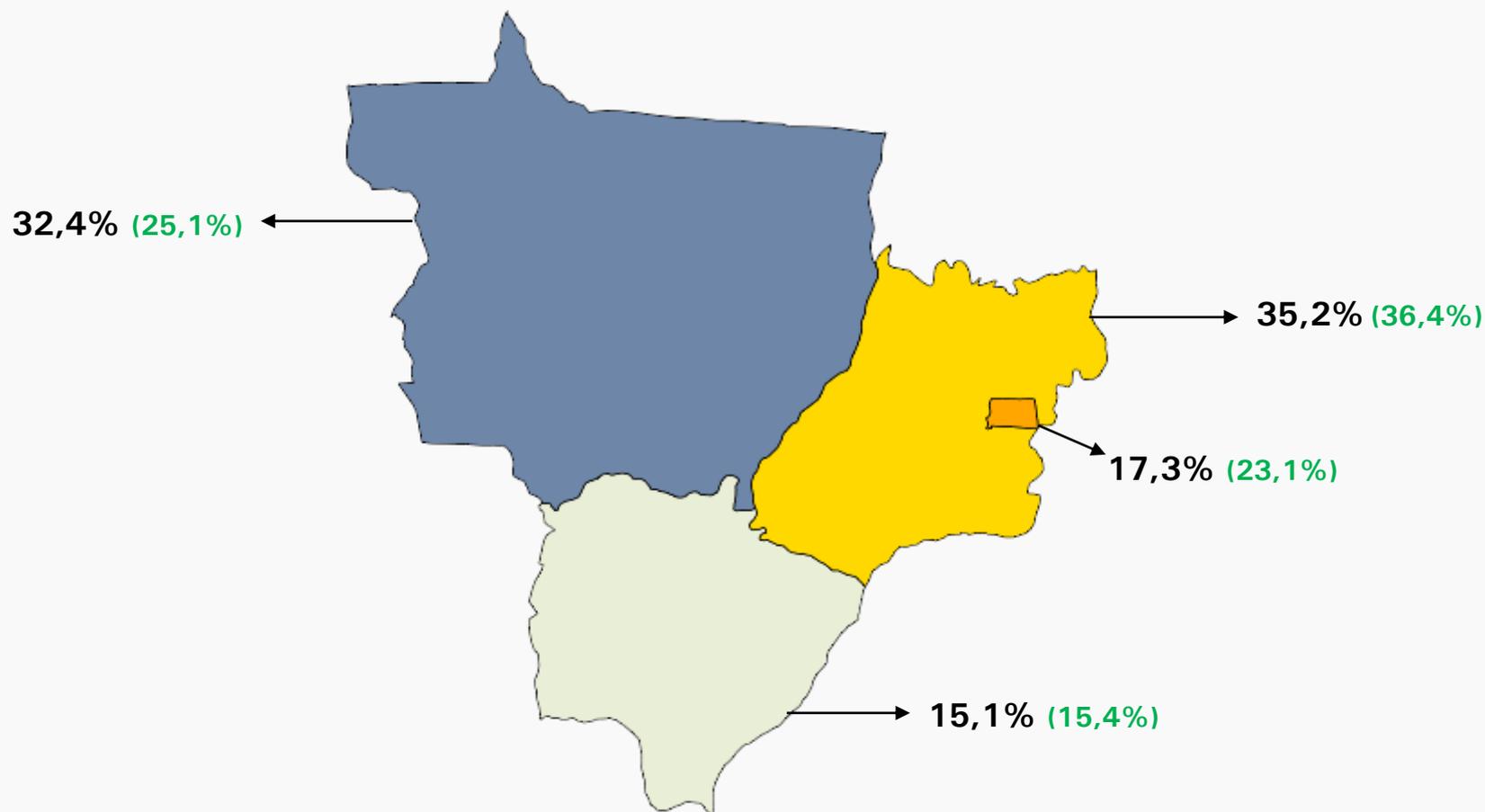
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Sudeste – 2017 / (2008)



Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Sul – 2017 / (2008)



Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Centro-Oeste – 2017 / (2008)





Coordenação de Serviços e Comércio

Gerência de Análise e Disseminação
Gerência da Pesquisa Anual de Comércio

pac@ibge.gov.br

Expediente

Elaboração do texto

Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Serviços e
Comércio

Normalização textual

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Documentação

Projeto gráfico

Centro de Documentação
e Disseminação de Informações,
Gerência de Editoração

Imagens fotográficas

Pixabay

Impressão

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gráfica Digital

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800-721-8181



(21) 97385-8655



IBGE

Links



Tabelas de
resultados,
notas técnicas
e demais
informações
sobre a
pesquisa/estudo

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/comercio/9075-pesquisa-anual-de-comercio.html>